



PROJETO DE INTERVENÇÃO: MEU GESTOR INOVA

Ana Clara Cavalcanti de Miranda

Karine Claudino da Hora Melo ¹

Claudison Vieira

RESUMO

Por meio de uma parceria inovadora entre Universidade e o município de Caruaru, foi elaborado um projeto de intervenção, em uma disciplina de mestrado do Programa de Pósgraduação em Ensino de Ciências e Matemática, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). O projeto visa unir os interesses das partes para lidar com o desafio de um curso de formação via whatsapp “Meu Gestor Inova” para gestores das escolas municipais dos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental, ao modo que compreendam os cenários inovadores da atualidade e sejam instigados a mergulhar neste universo que é inovação, viabilizado no movimento de aprender em mobilidade, em múltiplos lugares e a qualquer instante. Este projeto visa proporcionar ao gestor um novo olhar para a inovação a fim de que possa ocasionar uma abertura para que todos os atores da escola sejam protagonistas e donos do novo caminho a ser trilhado e construído juntos. O curso de formação será online, com carga horária de 40 horas, contemplando conceitos de inovação, práticas inovadoras, engajamento e o cuidado de si, da escola e do seu entorno, no sentido de que esta formação venha contribuir para uma reconfiguração das práticas inovadoras dos gestores das escolas municipais contempladas de Caruaru.

PALAVRAS-CHAVE: INOVAÇÃO; GESTORES; WHATSAPP.

1. INTRODUÇÃO

A disciplina Metodologias Ativas e Inovadoras ofertada pelo Programa de PósGraduação em Educação em Ciências e Matemática (PPGECM) mediada pelo professor Marcos Barros em Caruaru- PE foi ofertada de 9 a 13 de julho de 2018.

¹claudisonalbuquerque@gmail.com



Além de discutir sobre os impactos da integração entre a inovação pedagógica, metodologias ativas, TIDC's e questões socioemocionais, o professor proporcionou o encontro da turma com a Secretária Executiva em Educação do Município de Caruaru Ladjane Torres, que veio acompanhada com o professor Rubenísio.

Nas suas colocações os mesmos apresentaram características particulares do município, projetos desenvolvidos e índices importantes para que ao conhecer a realidade das escolas os alunos da disciplina citada conseguissem desenvolver projetos de intervenções coerentes com a realidade educacional apresentada.

A primeira fala de Ladjane Torres foi: “a impressão que tenho é que já temos recursos suficientes, não precisa mais nada ser inventado. São necessárias ações de inovações na gestão”. Além desta colocação a mesma em diversos momentos voltava a esta questão, demonstrando uma necessidade do município. Diante desta afirmação surgiu a inquietação de focar na gestão, o que proporcionou alguns questionamentos: Por que o gestor não inova? Existe formação para que o gestor possa inovar? Como estão estes gestores? Inovar pra quê, é mesmo necessário?

Por ter já diagnosticado esse problema, a secretaria de educação buscando melhorias, modificou a forma de seleção dos gestores escolares, antes feita por indicação e atualmente realizada por seleção.

O diagnóstico foi realizado a partir de dados colhidos com diálogo via whatsapp com a secretaria de educação.

A secretaria de educação de Caruaru tem planejado para o semestre 2018.2 um incentivo aos gestores para estruturarem um Plano de Ação para sua realidade escolar, que perpassa por práticas inovadoras e que no final do semestre realizará uma compilação dos textos e lançará um livro de gestão inovadora. A ideia está sendo fomentada e este projeto de gestores inovadores, só valida uma necessidade existente, assim como pode possibilitar, com a junção dos dois projetos uma intervenção nas escolas de forma mais apropriada.

A proposta de intervenção será um curso via whatsapp e conforme diálogo foi possível perceber que os gestores possuem apropriação tecnológica para esta ferramenta e inclusive já utilizam para discutir questões relacionadas à escola.



Diante desse cenário foi então levantado um desejo de intervir no município de Caruaru com formação para os gestores, junto com uma implementação de projeto inovador dentro de suas escolas.

2. MOBILIZAR A INOVAÇÃO NO ÂMBITO DA GESTÃO

Segundo a Fundação Telefônica (2016), A inovação acontece quando uma ideia mesmo que pequena e desprezível, conquista aqueles que estão ao seu redor, fazendo com que todos se sintam pertencentes e responsáveis pela transformação, resultando em novas ideias, que engajam assim mais pessoas.

Inovar é arte, é ciência, é criatividade, é transformação, mudanças, é integrar uma estrutura de bem-estar, se preocupando no mínimo detalhe, seja em uma sala limpa, organizada, uma aula engajante ou uma gestão colaborativa. A inovação pedagógica vem se apoderar do sentido de inovação acima favorecendo o ensino e aprendizagem de forma a olhar o contexto, favorecer a autonomia, a criatividade, o protagonismo, planejar com uma intencionalidade, instigando e engajando os alunos.

O conceito de inovação aparece para a educação, na busca de aumentar a qualidade, de fazer o melhor, de onde se está, de inovar, de criar. Sair de um comodismo que parece que também é aprendido dentro do âmbito da educação, no qual se replicava ano após ano um mesmo planejamento.

E não só se inova na área educacional aquele professor que cria, mas devem-se direcionar os olhares também a um dos atores mais atuantes dentro do campo educacional, os gestores. Esse ator deve vir à escola com uma inquietação, ao passo de cada vez mais fazer diferente e agregar valores criativos as ideias advindas dentro de sua equipe.

Para isso é cobrado dos gestores das escolas a fazerem gestão da inovação. Como então exigir deles, se por muitas vezes falta-lhes capacitação? Ou até mesmo orientação a seguir adiante como uma ideia que possa ser inovadora? Ou então, como incrementar elementos inovadores numa prática antiga?

Compreende-se como inovação todo um processo, não apenas a primeira ideia, mas se faz necessário colocar essa em prática até o sucesso do resultado, esse pensamento corrobora com



Terra et. al. (2007) quando afirma “desafio está em fazer com que a inovação se transforme em uma ideia implementada com sucesso”. (TERRA, 2007, p. 29). Para isso deve-se ter desde primeiras ações um tratamento adequado da informação que quer ser repassada a todos dentro da escola, sendo assim requisito fundamental para alcançar a inovação, além disso é importante o engajamento de toda equipe escolar, dentro de uma prática educativa e democrática.

Diante deste panorama da necessidade de gerir a inovação nas escolas é que se encaminhará esse projeto.

Toma-se por Gestão da Inovação (GI) uma capacidade que é desenvolvida, que se aprende. Além disso a GI parte de um contexto de cada escola e deve buscar seus caminhos para as soluções de seus problemas/necessidades, desenvolvido e realizado localmente (Tidd; Bessant e Pavitt, 2008).

A capacitação para se ter a inovação é fundamental, criando-se um ambiente propício para isso. O gerenciamento do conhecimento é uma competência necessária da gestão da inovação, pois a inteligência produzida quando se o adquire é que irá fomentar a inovação, essa etapa do aprendizado para poder ser inovadora vai muito além de qualquer apropriação da tecnologia. Faz-se necessário estimular o indivíduo, como afirma Bezerra (2011) “Em inovação não existem fórmulas. Antes de criar as inovações, precisamos criar os inovadores.” (BEZERRA, 2011, p. 71).

Aqui nesse projeto toca-se na importância da capacitação da gestão inserida na escola com o intuito dos gestores ser multiplicadores, fazendo de sua equipe agentes inovadores.

Os gestores então devem ter ciência que fazer inovação na escola é um dever de todos, pois o impacto desse dentro do âmbito educacional deve chegar de forma direta nos discentes e seus familiares, ou muito além deve ir para a sociedade, por que uma vez compreendido o processo em inovar entre os educandos, estes também podem ser reprodutores. Pois o ambiente escolar inovador deve ser totalizante englobando todos os sujeitos, cada qual atuando com sua intenção, não sendo assim uma ação inovadora pontual apenas do gestor da escola, mas uma ação conjunta.

Na inovação o foco é a criatividade e nas metodologias ativas o foco é a aprendizagem do aluno de uma forma ativa. Para Berbel , Borges e Alencar (2014, p.2) ,



As Metodologias ativas são formas de desenvolver o processo de aprender e que a utilização dessas metodologias pode favorecer a autonomia do educando, despertando a curiosidade, estimulando tomadas de decisões individuais e coletivas, advindas das atividades essenciais da prática social e em contextos do estudante. (Berbel, Borges e Alencar, 2014, P. 2).

Compreendendo o processo de inovar e o executando, o gestor então está apto a gerir a inovação, através de um olhar sistêmico, com as peculiaridades de cada ator.

É certo que a gestão irá encontrar muita resistência ao buscar tratar sobre inovação dentro da escola, os mesmos devem estar preparados para isso, primeiramente fazendo com que a equipe perceba que é a sua vontade como gestor em buscar práticas inovadoras. Observa-se o conceito de resistência trazido por Barthol e Vasarhelyi (1975, p.29) “Resistências podem ser definidas como sinais ou manifestações de insegurança e incompetência dos envolvidos”. Então, logo após mostrar o envolvimento do gestor com o projeto desenvolvido se faz importante mostrar que toda a equipe é capaz de contribuir.

A fim de que essa inovação seja compreendida e estimulada dentro de um meio educativo, Carbonell (2002, p.11) apresenta oito premissas que nada mais são que ações possíveis de serem executadas num ambiente escolar inovador, as mesmas serão colocadas ao longo do texto de forma destacada.

Numa prática educacional coletiva, as particularidade que vai se adquirindo, entendo um processo social todo e não apenas com uma prática particular ou de um grupo em especial, como se costuma fazer ao destacar apenas os melhores, formando-se “um mundo em que todos e todas sejam socialmente iguais, humanamente diferentes e totalmente livres”. (CARBONELL, 2016,p. 102).

Para buscar esse trabalho mais coletivo, ao visar a particularidade e especificidade de cada um, a inovação proporciona na prática escolar a trabalhar fortemente a característica da interdisciplinaridade, com práticas significativas e contextualizadas.

Com temas e formas de compreender o contexto de forma abrangente a inovação mostra um campo democrático que possui, além de buscar para si a atenção dos atores diante de suas atratividades, visando cada vez mais a participação de todos dentro da escola e por que não, a participação fora da escola também, pois se faz necessário “um novo olhar para compreender o



que ocorre dentro da sala de aula e com as famílias” (CARBONELL, 2016, p. 167), mas muito além de participar, a inovação permite refletir sobre as práticas e teorias apresentadas.

Percebendo em todo esse processo a caracterização da gestão com um papel importante ao desenvolver a inovação segundo o Ministério da Educação (2004, p.15), “a gestão democrática implica a efetivação de novos processos de organização e gestão baseados em uma dinâmica que favoreça os processos coletivos e participativos de decisão”.

Com essa teoria e prática sendo aplicados de forma coesas dentro da educação, ficam claros aos agentes da inovação a formação reflexiva que vai muito além de teorias, mas as transformam em ações determinantes de uma boa prática social, o que consequentemente geram autonomias pedagógicas dentro das escolas.

E a partir dessas autonomias surgem características de mudanças dentro das escolas e dos seus agentes, principalmente dos docentes, pois motiva-os a buscar o novo pois conviver num ambiente inovador faz com que se emerjam inquietações ou até interesses ocultos antes não pensados como possíveis.

É importante perceber esses interesses ocultos, pois por muitas vezes, a inovação surge da simplicidade, de ocasiões diárias antes não percebidas como potencialidades inovadoras. Cientes de que a inovação escolar não ocorre de maneira isolada, mas só tem significado dentro da interação, a qual produz conhecimentos de todos em cima da compreensão total do processo, mas é verificado também que esse movimento não é doce e simples, é um caminho árduo e que aparecerão conflitos principalmente no choque de ideias. Mas o gestor deve estar ciente que todo esse processo inovador é formativo e assim deverá bem gerenciá-lo, para que este movimento aconteça dentro de todo esse contexto de inovação se faz necessário educar. (Carbonell, 2002).

Diante de todo esse contexto observa-se a necessidade de se conhecer bem a realidade que se quer inovar, pois inovação parte de dada realidade e o processo inovador propicia mudanças, por isso dentro da escola se é importante "colocar a experiência educacional a serviço de novas finalidades" (Saviani, 1995, p. 30). O gestor que estiver aberto a essas mudanças encontrará um caminho de melhor motivação e um olhar mais apurado diante dos fatos que se vive. Pois, “compete ao gestor escolar, responsável pela gestão e influência intencional e sistemática sobre a atuação da escola como um todo e suas realizações” (Lück, 2010, p. 115), e é para este ator



educacional que se deve ter um olhar para uma atuação mais voltada para a formação em inovação.

Ter um gestor educacional na escola que vislumbre esse meio educativo como inovador é muito importante para que os olhares voltados a educação significativa e transformadora comecem a acontecer. Contudo o mesmo deve estar ciente que mesmo muito motivado para que a escola se refaça como um meio inovador, é necessário repassar essa convicção a frente, levando possibilidades através de sua realidade.

Capacitação então torna-se um dos recursos que mais se torna viável para se fazer inovação escolar e é uma das primeiras ações a se gerir a inovação na escola. Percebendo então esse ambiente como complexo e interativo, não só uma modificação do âmbito escolar, mas que os atores participantes do processo, possam também modificar a sociedade que estão incluídos.

Na escola cada um dos atores tem a sua responsabilidade. A da instituição de ensino é a gestão. Gerir significa ganhar conhecimento, planejar aonde quer se chegar, definir metas e acompanhar os processos e as ações que conduzem ao atingimento dessas metas. Na prática, isso significa que faz necessário uma capacitação e este curso vem proporcionar fundamentos para um planejamento de gestão inovadora que passam a seguir algumas etapas. A adoção de uma nova proposta pedagógica em que o estudante é protagonista e aprende através de atividades que o levem a solucionar problemas, investigar, construir e dar significado ao mundo.

Com uma escola conscientizada e formada para o processo de inovar o terceiro passo é colocar as ideias para girarem, não esquecendo que não se tratam de ideias mirabolantes, mas algo simples que podem modificar uma realidade educacional ou de aprendizagem e ofertarem resultados positivos.

Critérios de inovação que serão utilizados neste projeto:

- A ruptura com a forma tradicional de ensinar e aprender;
- Gestão participativa e colaborativa;
- Reconfiguração dos saberes;
- Relação teoria e prática; • Mediação;
- Protagonismo;
- Bem estar e socioemocionais;



- Organização dos espaços-tempos;

3. CAMINHOS DO PROJETO MEU GESTOR INOVA

Por meio de uma parceria inovadora entre Universidade e o município de Caruaru, o projeto visa unir os interesses das partes para lidar com o desafio de um curso de formação via whatsapp “Meu gestor Inova” para gestores das escolas municipais, ao modo que compreendam os cenários inovadores da atualidade e sejam instigados a mergulhar neste universo que é inovação, viabilizado no movimento de aprender em mobilidade, em múltiplos lugares e a qualquer instante, os limites e possibilidades do poder da atuação do gestor de forma colaborativa com todos os integrantes da escola para instigá-los a repensar suas práticas, convidando-os à experimentação, à reflexão e à implementação de propostas inovadoras.

Este projeto visa proporcionar ao gestor um novo olhar para a inovação a fim de que possa ocasionar uma abertura para que todos os atores da escola sejam protagonistas e donos do novo caminho a ser trilhado e construído juntos. Sendo um modelo financeiramente viável e replicável.

O projeto de intervenção quer oferecer aos gestores da rede municipal de Caruaru um curso de inovação para gestores via whatsapp com o nome " Meu Gestor Inova".

Utilizar-se-á esta ferramenta como proposta de formação que favorece aos gestores a facilidade de aprender à medida e ao ritmo de cada um, fazendo perceber o whatsapp como um campo de imersão e não mero plano de transmissão.

O curso será um convite para um experimento de inovação e um suporte para processos de transformação. Com conceitos e cases de sucesso, não como receita pronta, mas com uma proposta de um livro aberto, com muitos ingredientes que inspirem na criação de cada receita, proporcionando ao gestor que aceite o desafio de se reinventar, promovendo na escola mudanças, respeitando o seu contexto e que cada ação seja com uma intencionalidade de forma a potencializar resultados.

A fim de instigar os gestores e desafiá-los no final do curso, da seguinte forma: Se você gestor terminou este curso, se envolveu, leu os materiais e agora está se perguntando, é possível? Sim é possível você ser um gestor inovador. Simples? Sabemos que não. Impossível? Também não! Acredite e mergulhe neste desafio.



Como produto do curso, para a resposta para a secretaria: O gestor deverá criar projeto de intervenção dentro da escola, que sejam vivenciadas situação já existentes ou totalmente novas a depender do contexto, promovendo elementos de inovação com maiores resultados de aprendizado.

Com a proposta do gestor da escola em mãos, a equipe do “Meu Gestor Inova” irá auxiliar indicando um tutor/mentor especialista da área, que tenha experiência para trabalhar a demanda da escola, para acompanhar as atividades durante cinco meses, tempo de desenvolvimento e execução do projeto.

1. Projeto Meu Gestor Inova – Passos para execução – Indicadores

Quadro 1 - Indicadores

ETAPAS	TEMPO	INDICADORES	AVALIAÇÃO
Inscrição dos gestores	1 semana	100% dos gestores	Lista de gestores
Início do curso	Curso período de um mês.	100% dos gestores	Apresentação dos gestores no curso
Frequência do curso por gestor	Curso período de um mês.	80%	Participação dos gestores no curso
Desenvolvimento das atividades do curso por gestor	Curso período de um mês.	80%	Participação dos gestores no curso
Término do curso	Curso período de um mês.	90%	Lista de concluintes em 70% do curso.
Escrita do projeto de implementação do gestor junto com o mentor indicado	15 dias	90%	Projetos escritos e relatório dos mentores.
Implementação do projeto nas escolas com auxílio do gestor	Projeto implementado por 4 meses.	85%	Relatório dos mentores e gestores



Finalização do projeto desenvolvido.	Projeto implementado por 4 meses.	80%	Relatório dos mentores e gestores.
Mostra de infográfico	6 meses depois do	70%	Relatório final para a
das práticas inovadoras na secretaria de educação de Caruaru.	início do curso.		secretaria de educação.

Fonte: Elaborado pelos autores

4. DEFINIÇÕES DO PROJETO MEU GESTOR INOVA

4.1 Slogan: Inspire-se, permita-se e faça acontecer.

4.2 Objetivo Geral do Projeto: Incentivar, provocar e disseminar a adoção de uma gestão inovadora e colaborativa.

4.3 Objetivo do curso: Instigar nos gestores práticas inovadoras através de cases de sucesso, fomentando um desejo de transformação.

4.4 Objetivos específicos:

- Refletir a escola que tenho e a que possa ter;
- Direcionar com cases de sucessos boas práticas;
- Compreender que inovar é preciso;
- Intervir com projeto contextualizado;
- Propagar as boas práticas com troca entre os pares (escolas do município).

Produto do Curso:

- Um texto elaborado por cada escola com o projeto de intervenção de uma gestão inovadora que será lançado em forma de Ebook e disponibilizado no site da Prefeitura de

Caruaru;

- Projeto de intervenção dos gestores em sua escola;
- Acompanhamento dos projetos por mentores especializados na área



5. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO COM CURSO VIA WHATSAPP: MEU GESTOR INOVA

5.1 Desenho do curso:

O curso terá quatro semanas, na modalidade online, com carga horária total de 40 horas, sendo 20 horas imersas no whatsapp distribuído em 1h por dia, de segunda a sexta, sendo 10 horas em imersão online na biblioteca virtual e em outros ambientes, no qual o gestor terá autonomia de construir sua trilha de aprendizagem. A biblioteca será disponibilizada antes do início do curso e será alimentado conforme produções e demandas. Finalizando o curso com 10 horas para produção do texto com o projeto de intervenção.

Quadro 2 – Criação de grupos no whatsapp

PASSOS	CRIAÇÃO DOS GRUPOS	AÇÕES
1º PASSO	Criar primeiro grupo no whatsapp uma semana antes do curso. A secretaria já terá disponibilizado todos os contatos dos gestores escolares.	• Boas-vindas e apresentação dos gestores - como ele se vê como gestor e a realidade da escola. • Este grupo será destinado específico para resolução de dúvidas e questões seculares. • Acordo de convivência: • Os participantes deverão estar atentos aos grupos para que as postagens sejam feitas nos locais corretos. • Os gestores terão que estar atentos a disponibilidade de 1 hora diária de segunda a sexta para responderem as atividades e questões levantadas no grupo. • Socialização do desenvolvimento e ementa do curso. • Dicas para um bom andamento do curso.
2º PASSO	No decorrer do curso será criado um grupo para cada módulo, totalizando 4 grupos para cada respectivo módulo.	• Com exclusividade para explanação de conteúdo e discussão dos membros acerca dos temas propostos.

Fonte: Elaborado pelos autores

5.2 Conteúdos a serem abordados no curso

Quadro 2 – Criação de grupos no whatsapp



MÓDULOS	PERÍODO	TEMAS	SUB-TEMAS
PRIMEIRO MÓDULO	1ª SEMANA	INOVAÇÃO	• Integração do grupo de gestores; • Apresentação da ementa e acordos a serem confirmados; • Levantamento das perspectivas dos gestores sobre o curso; • Provocar acerca do que é inovação; • Construção do conceito de inovação; • Discussão sobre conceitos de inovação e realidade existente; • Acreditar é preciso: pensamentos invisíveis para práticas reais;
			• Tipos de inovação: Radical, incremental e substancial; • Dimensões e critérios de inovações; • Criação de critérios e indicadores na gestão; Cases de sucesso.
SEGUNDO MÓDULO	2ª SEMANA	GESTÃO INOVADORA	• Construção do conceito de gestão inovadora; • Metodologias ativas e Inovadoras no contexto do gestor; • Personalização; • Projeto de vida; • Professor mediador; • TDIC • Espaços diferenciados; • Big data, conhecendo dados e transformando em aliados para o crescimento escolar; • Estratégias e processos ágeis; • Replicabilidade; • Gestão colaborativa; • Gestor ativo e reflexivo; Cases de sucesso.
TERCEIRO MÓDULO	3ª SEMANA	ENGAJAMENTO	• Empoderamento social; • Cultura Maker; • Salas flexíveis; • Ensino Híbrido; • Bem estar; Cases de sucesso.



QUARTO MÓDULO	4ª SEMANA	O CUIDADO DE SI, DA ESCOLA E DO MEU ENTORNO, TROCA DE OLHARES	• Conhecimento e cuidado de si; • Cuidado de si e do outro; • A escola e meu entorno: troca de olhares; • Teoria de Flow; • Vínculo do afeto; • Metodologia: Estimular, incubar e estender; • Retomada dos assuntos anteriores; Cases de sucesso;
------------------	-----------	---	---

Fonte: Elaborado pelos autores

6. CAMINHO DA VIABILIDADE DO PROJETO E SEUS RISCOS

O formato de curso de formação via whatsapp antes de tudo é inovador e desafiador, pois a dificuldade de tempo e o esgotamento físico tem impossibilitado muitos gestores de procurarem capacitações. O curso de capacitação via whatsapp é a primeira porta de entrada, é importante esta ferramenta ser utilizada em outros momentos na secretaria de Caruaru, de forma não apenas de passar informações, mas também na construção de aprendizado.

O uso do whatsapp na educação consolida novos modos de aprender e de acessar informação, abrindo assim a necessidade de inovação também no modo de ensinar. A escolha do aplicativo whatsapp foi devido a popularidade que tem alcançado e a possibilidade de trocar mensagens, imagens, vídeos, documentos e áudios instantaneamente de modo gratuito garantindo experiências extras comunicacionais.

O aplicativo será o articulador dos processos de ensino e aprendizagem, mas o mediador dos usos destes processos serão os professores/mediadores, possibilitando mediar conexões entre diferentes agentes em espaço-tempo. O aplicativo será utilizado não como plano de transmissão de um curso, mas sim um campo de imersão, autoria, compartilhamento, colaboração e interatividade.

O curso favorece a docência e aprendizagem online permitindo reunir interlocutores em bidirecionalidade, multidirecionalidade, comunicação, síncrona e assíncrona, capaz de



proporcionar aos gestores oportunidades de aprendizagens possibilitando um horário flexível e de fácil acesso.

Gerir a imensa informação que circula no ambiente de aprendizagem e desorganização de ambiente. Na busca de sanar estes problemas iremos criar um Dropbox e compartilhar com os componentes do curso uma biblioteca virtual que terá vários arquivos de livros, artigos para aprofundamento. No decorrer do curso iremos compartilhar um arquivo do Dropbox toda sexta organizado por dia e assunto.

Nos estudos (TRAXLER, 2009; TRINDADE, 2015; BECKER, 2017) apontam os pontos positivos sobre o uso do whatsapp na formação: fortalecer relações afetivas, autonomia, criatividade, sujeito ativo, instantâneo, motivante, flexibilidade e interação

Contudo o primeiro risco apresentado se dá na natureza interpessoal que o aplicativo desperta, é o engajamento dos gestores na formação via whatsapp na formação sobre inovação, sendo necessário que o mesmo se envolva e faça todas as atividades de forma ativa.

O curso tem uma metodologia ativa e necessita a atuação ativa dos gestores, para que haja uma quebra de paradigma e que cada um construa sua trilha de aprendizagem sobre inovação conforme seus interesses.

O curso irá disponibilizar uma biblioteca virtual para imersão dos assuntos abordados e terá um caráter de capacitação, apesar de ser obrigatória, alguns ainda não enxergam a importância do olhar para si, se auto avaliar e se reinventar no processo que possa contribuir de forma significativa no envolvimento da escola como um todo.

Para mitigar esse risco, o curso será realizado diante do contexto de Caruaru e de forma que todos se sintam envolvidos e engajados. Além do mais esse projeto deverá ter a articulação de toda a secretaria de educação, para garantir ao gestor que todos de sua escola conheçam o que está sendo desenvolvido, pois ao término do curso se fará necessário que o mesmo seja escutado com atenção, para que assim toda a escola possa ser envolvida.



Para a implementação do projeto após o curso, o gestor estará acompanhado por um mentor para melhor executar os processos de acordo com sua realidade para que assim se sintam envolvidos no processo de construção da inovação.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ter pessoas capazes de transformar realidades inatas e estáticas, para cenas que demonstrem crescimentos pessoais e sociais é a missão desse projeto. Acredite-se nas potencialidades dos gestores e por isso busca-se formá-los para que sejam agentes de inovação dentro de suas escolas, de acordo com a sua realidade.

Não aquela inovação que apenas apresenta uma ideia nova e deixa vagar na comunicação, mas uma inovação que sendo mobilizada gera resultados, que ao ser pensada e executada agrega valores individuais dos agentes que nela serão envolvidas.

Esse projeto por isso, agrega muito mais que uma formação de curso que é uma proposta inovadora, mas este momento formativo é apenas um início de uma prática de transformação do gestor pensar todos os projetos que por ele passarem, de poderem visualizar além, de perceberem em suas escolas possíveis potenciais de criatividade. Este projeto visa um gestor multiplicador.

Assim todos saem ganhando de alunos a prefeitura, mas de forma mais agregada quem ganha é a educação ali proferida que será repassada por todos os envolvidos.

REFERÊNCIAS

- BARTHOL, R. P.; VASARHELYI, M. A. Resistência à implantação de sistemas de informação gerencial. *Revista de Administração de Empresas*, v. 15, n. 2, p. 27–34, 1975.
- BEZERRA, C. A máquina de inovação: mentes e organizações na luta por diferenciação. Porto Alegre: Bookman, 2011.
- BORGES, T.S; ALENCAR, G. Metodologias Ativas na Promoção da Formação Crítica do Estudante: o uso das metodologias ativas como recurso didático na formação crítica do estudante do ensino superior. *Cairu em Revista*. Jul/Ago 2014.



BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares: conselhos escolares: uma estratégia de gestão democrática da educação pública. Brasília: MEC,SEB, 2004.

CARBONELL, J. A aventura de inovar. Porto Alegre: Artmed, 2002 CARBONELL, J. Pedagogias do século XXI. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2016.

FUNDAÇÃO TELEFÔNICA. Inovaeduca – Práticas para quem quer inovar na educação. 2016 Disponível em: <http://fundacaotelefonica.org.br/wp-content/uploads/pdfs/INOVAESCOLA.pdf>. Acesso em 28 de julho de 2018.

LÜCK, H. Gestão da Cultura e do Clima Organizacional da Escola. Petrópolis: Vozes, 2010.

SAVIANI, D. A Filosofia da educação e o problema da inovação em educação. In: GARCIA, W. E. Inovação Educacional no Brasil: problemas e perspectivas. São Paulo, Cortez Editora, 1995.

TERRA, José C. Cyrineu, et al. Inovação: Quebrando paradigmas para vencer. São Paulo: Saraiva, 2007.

TIDD, J.; BESSANT, J.; PAVITT, K. Gestão da Inovação. 3ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2008.